Curso de Álgebra Linear Prof^e Mara Freire

5.3- MUDANÇA DE BASE

Sejam A e B bases de um espaço vetorial V. O papel da matriz de mudança de base, representada por $[I]_B^A$, como já foi visto, é transformar as componentes de um vetor v na base A em componentes do mesmo vetor v na base B. O problema para os espaços de mesma dimensão é análogo.

Observações: 1- A matriz $[I]_B^A$ é também conhecida como matriz de transição de A para B.

2- A matriz $[I]_{R}^{A}$ é, na verdade, a matriz do operador linear identidade.

I:
$$V \to V$$

 $v \to v$

3- A matriz $[I]_B^A$, por transformar os vetores linearmente independentes da base A nos vetores linearmente independentes da base B, é inversível.

Considere
$$[v]_{B} = [I]_{B}^{A} [v]_{A}$$
 pode-se obter
$$[v]_{A} = ([I]_{B}^{A})^{-1} [v]_{B}$$

$$([I]_{B}^{A})^{-1} = [I]_{A}^{B}$$

isto é, a inversa da matriz mudança de base de A para B é a matriz-mudança de base de B para A.

Ex.: Sejam as bases $A = \{v_1, v_2\}$ e $B = \{w_1, w_2\}$ do IR^2 , onde $v_1 = (2, -1)$, $v_2 = (-1, 1)$ e $w_1 = (1, 0)$, $w_2 = (2, 1)$.

- a) Determinar a matriz mudança de base da A para B.
- b) Utilizar a matriz $[I]_B^A$ para calcular $[v]_B$ sabendo que $[v]_A = \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \end{bmatrix}$.
- c) Verificar que $[v]_A = (I]_B^A)^{-1} [v]_B$.

Curso de Álgebra Linear Prof[™] Mara Freire

5.3.1- Outra Forma de Determinação da Matriz-Mudança de Base

Lembrando o que foi visto sobre composta de transformações lineares e levando em conta que a matriz $[I]_B^A$, por transformar os vetores linearmente independentes da base A nos vetores linearmente independentes da base B, é inversível, então temos que:

$$[I]_{B}^{A} = [I \circ I]_{B}^{A} = [I]_{B}^{C} [I]_{C}^{A} = ([I]_{C}^{B})^{-1} [I]_{C}^{A} = B^{-1}.A$$

Ex.: Para as bases do exemplo anterior determine a matriz mudança de base da A para B, desta outra forma.

Curso de Álgebra Linear Prof^e Mara Freire

5.4- MATRIZES SEMELHANTES

Def.: Seja T: $V \to V$ um operador linear. Se A e B são bases de V e $[T]_A$ e $[T]_B$ as matrizes que representam o operador T nas bases A e B, respectivamente. As duas matrizes $[T]_A$ e $[T]_B$ são consideradas semelhantes se existe uma matriz inversível M tal que

$$[T]_B = M^{-1}.[T]_A.M$$

onde M é a matriz $[I]_A^B$, ou seja, a matriz-mudança de base de B para A.

De fato: Pelo conceito de matriz de uma transformação linear, tem-se

$$[T(v)]_A = [T]_A \cdot [v]_A$$
 (1)

e
$$[T(v)]_B = [T]_B [v]_B$$
 (2)

sendo $[I]_A^B$ a matriz-mudança de base de B para A, vem

$$[v]_A = [I]_A^B [v]_B \text{ e } [T(v)]_A = [I]_A^B [T(v)]_B$$

substituindo $[v]_A$ e $[T(v)]_A$ na equação (1), resulta

$$[I]_A^B [T(v)]_B = [T]_A [I]_A^B [v]_B$$

como a matriz $[I]_A^B$ é inversível, então

$$[T(v)]_B = (I]_A^B)^{-1} [T]_A [I]_A^B [v]_B$$

comparando essa igualdade com a equação (2), conclui-se

$$[T]_B = \left(\begin{bmatrix} I \end{bmatrix}_A^B \right)^{-1} [T]_A [I]_A^B$$

Fazendo $(I]_A^B^{-1} = M$, a relação fica

$$[T]_B = M^{-1}.[T]_A.M$$

5.4.1- **Propriedade**: As matrizes semelhantes $[T]_A$ e $[T]_B$ possuem o mesmo determinante.

De fato: De

$$[T]_B = M^{-1}.[T]_A.M$$
, temos:

$$M.[T]_B = [T]_A.M$$

$$\det M \cdot \det [T]_B = \det [T]_A \cdot \det M$$

$$\det [T]_B = \det [T]_A$$

Exemplos:

1- Sejam T: $IR^2 \to IR^2$ um operador linear e as bases A = {(3, 4), (5, 7)} e B= {(1, 1), (-1, 1)} e seja $[T]_A = \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$

$$[T]_A = \begin{bmatrix} -2 & 4\\ 2 & -1 \end{bmatrix}$$

a matriz de T na base A. Calcule $[T]_B$ pela relação: $[T]_B = M^{-1}$. $[T]_A$.M.

2- Seja o operador linear T: $IR^2 \to IR^2$, definido por: T(x, y) = (2x + 9y, x + 2y). Determinar [T], matriz canônica de T, e a seguir utilizar a relação: $[T]_B = M^{-1}$. $[T]_A$. M para transformá-la na matriz T na base: $B = \{(3, 1), (-3, 1)\}.$

Prof^a Mara Freire Curso de Álgebra Linear

Exercícios

1- A seguir são dados operadores lineares T em IR^2 e em IR^3 . Verificar quais são inversíveis e, nos casos afirmativos, determinar uma fórmula para T⁻¹.

- a) T: $IR^2 \to IR^2$ tal que T(x, y) = (3x 4y, -x + 2y)

- a) T: $IR \to IR$ tal que T(x, y) = (3x 4y, -x + 2y)b) T: $IR^2 \to IR^2$ tal que T(x, y) = (x 2y, -2x + 3y)c) T: $IR^2 \to IR^2$ tal que T(x, y) = (2x y, -4x + 2y)d) T: $IR^3 \to IR^3$ tal que T(x, y, z) = (x y + 2z, y z, -2x + y 3z)
- 2- Mostre que o operador linear, no IR^3 , definido pela matriz $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 5 & 7 \end{bmatrix}$ não é inversível.

Determinar $v \in IR^3$ tal que T(v) = (6, 9, 15).

- 3- Verificar se o operador linear T: $IR^3 \rightarrow IR^3$, definido por T(1, 0, 0) = (2, -1, 0), T(0, -1, 0) = (-1, -1, -1) e T(0, 3, -1) = (0, 1, 1) é inversível e, em caso afirmativo, determinar T⁻¹(x, y, z).
- 4- No plano uma rotação de $\pi/3$ radianos é seguida de uma reflexão em torno do eixo dos y. Determine a inversa da transformação definida.
- 5- Sabendo que: $[I]_B^A = \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 4 & -11 \end{bmatrix}$ e B = {(3, 5), (1, 2)}, determinar a base A.
- 6- Considere as seguintes bases do IR^3 , A = {(1, 0, 0), (0, 1, 0), (0, 0, 1)} e B = {(1, 0, -1), (0, 1, -1), (-1, 1, 1)}.
- a) Determinar a matriz $[I]_{R}^{A}$.
- b) Utilizar a matriz obtida no item (a) para calcular v_B , sendo $v_A = (1, 2, 3)$.
- c) Determinar a matriz $[I]_A^B$.
- 7- Em relação aos operadores dados, determinar primeiramente a matriz de T na base A e, a seguir, utilizar a relação entre matrizes semelhantes para calcular a matriz de T na base B.
- a) T: $IR^2 \rightarrow IR^2$ tal que T(x, y) = (x + 2y, -x + y), A = {(-1, 1), (1, 2)} e B = {(1, -3), (0, 2)}. b) T: $IR^3 o IR^3$ tal que T(x, y, z) = (x - 2y - 2z, y, 2y + 3z), A é canônica e B = $\{(0, 1, -1), (1, 0, 0), (1, 0$ (-1, 0, 1).

RESPOSTAS

1- a) $T^{-1}(x, y) = (x + 2y, x/2 + 3y/2)$; b) $T^{-1}(x, y) = (-3x - 2y, -2x - y)$; c) T não é inversível. d) T não é inversível. 2- v = (z, 3 - 2z, z), $z \in (-2x - 2y, -2z - y)$; c) T não é inversível. IR. 3- $T^{-1}(x, y, z) = (-y + z, -2x - 4y + 7z, x + 2y - 3z)$. 4- $T^{-1}(x, y) = (-x/2 + \sqrt{3}y/2, \sqrt{3}x/2 + y/2)$. 5- A = {(1, 3), (1, -2)}. 6- a) $\begin{bmatrix} 2 & 1 & 1 \\ -1 & 0 & -1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}; b) v_{B} = (7, -4, 6); c) \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 1 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}. 7 - [T]_{A} = \begin{bmatrix} 0 & -3 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}, [T]_{B} = \begin{bmatrix} -5 & 4 \\ -19/2 & 7 \end{bmatrix}; b) [T]_{A} = \begin{bmatrix} 1 & -2 & -2 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 3 \end{bmatrix}, [T]_{B} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}.$